

*Discurso da presidente do Bunkyo, sra. Harumi Arashiro Goya, durante a solenidade em comemoração aos 60 anos de fundação da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – Bunkyo, no dia 17 de dezembro de 2015.*

Boa Noite, senhoras e senhores

É como imensa honra que recebemos os senhores para celebrar este momento de especial significado na vida desta entidade.

Comemoramos, hoje, os 60 anos de fundação do Bunkyo e, certamente, na memória de cada um dos fundadores, a lembrança dos desafios dos primeiros anos parece pertencer a um passado remoto.

O Bunkyo nasceu numa fase em que se consolidava o apaziguamento dos conflitos que agitaram a comunidade nipo-brasileira nos primeiros anos do pós-guerra.

Sua fundação marca o esforço de um tempo de reconstrução, tanto das relações no seio da comunidade nipo-brasileira, como no âmbito da sociedade brasileira e, também, na retomada e intensificação do intercâmbio Brasil-Japão.

Atuando nesse agitado cenário, o Bunkyo, que nasceu das mãos do grupo liderado por Kiyoshi Yamamoto, em poucos anos conquistou reconhecimento como entidade referência da comunidade nipo-brasileira radicada no Brasil.

Nesses 60 anos de atividades, sucederam-se 11 presidentes na direção desta entidade. Mesmo diante de numerosos revezes, graças à dedicação uníssona de cada um dos nossos voluntários, seja por

meio do engajamento na diretoria, no trabalho junto às comissões ou da contribuição como associados ou patrocinadores, foi possível edificar uma grandiosa entidade.

Foram inúmeras pessoas que compartilharam sonhos e projetos com a comunidade e dedicaram seus saberes, comprometidas com o futuro desta entidade. Muitas delas atuaram, e ainda atuam, como anônimos colaboradores, imbuídos num único objetivo de engrandecer esta entidade.

Buscamos, nesta oportunidade festiva, prestar nosso reconhecimento à incansável ação desses colaboradores por meio de uma série de homenagens. Gostaríamos de prestar reverência a todos, mas diante da impossibilidade, tomamos como referência a antiguidade para eleger os nomes que representarão os homenageados em diversas categorias.

Antes de encerrar esta saudação, gostaria de me referir à palavra KANREKI (aniversário de 60 anos) que, na tradição japonesa, representa o início de uma nova fase, uma nova etapa em nossa existência.

Trazendo simbolicamente esta crença para a trajetória desta entidade, coincidentemente, foi o ano em que uma mulher foi eleita para presidir esta entidade. Esta novidade no universo da comunidade nipo-brasileira, sempre liderada por personalidades masculinas, poderá representar uma mudança interessante.

De fato, o grande desafio para nós, mulheres, está em pleno transcurso. Entendo que esse momento não é o de disputar a força e o espaço com o lado masculino. O grande desafio é o de valorizar a força feminina e buscar a convergência com a atuação masculina.

Em outras palavras, somar forças e, juntos, buscar ampliar o sucesso da realização.

Acredito que outro desafio para garantir uma nova fase para o Bunkyo passa pela busca de novas parcerias, ou seja, como otimizar nosso potencial atuando em conjunto com outras entidades ou com outras empresas ou com outros grupos.

Enfim, trata-se de adotar novas formas de gerir a entidade, criando espaço em nosso cotidiano para novas propostas estratégicas que prometam trazer renovação e engrandecimento ao Bunkyo.

Neste ano em que comemoramos os 120 anos do Tratado de Amizade Brasil-Japão, os 100 anos de instalação do Consulado Geral do Japão em São Paulo, e os 60 anos de fundação do Bunkyo, fica aqui nosso convite para que cada um dos senhores junte seus sonhos e projetos aos nossos e venha batalhar ao nosso lado.

Há momentos em que nos sentimos tensos no cumprimento das incumbências assumidas. Mas, na maioria das vezes, o que fica é a sensação do compromisso com o bem-comum atual da comunidade com o futuro de nossos descendentes.

Muito obrigada pela prestigiosa presença de todos e parabéns aos homenageados.